

## COERÊNCIA - DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO EM CABO VERDE

Um debate entre a sociedade civil, cidadãos e classe política nacional ao redor da *Coerência das Políticas para o Desenvolvimento* - uma ferramenta inovadora para debater e pensar Cabo-Verde, em Cabo-Verde, pelos Cabo-verdianos.

### O PAPEL DO SETOR PRIVADO NO DESENVOLVIMENTO (I)

O **SETOR PRIVADO** é um **parceiro-chave** no desenvolvimento:

- Cria emprego;
- Fornece bens e serviços;
- Gera rendimento e lucros;
- Contribui para as receitas públicas.

O **SETOR PRIVADO** pode ter um **papel decisivo na resolução de desafios globais**:

- Crescimento e emprego;
- Educação;
- Alterações climáticas;
- Saúde;
- Corrupção;
- Energia.

**CONDUTA EMPRESARIAL RESPONSÁVEL** tem-se vindo a demonstrar fundamental na agenda económica global uma vez que empresas multinacionais, a operar em múltiplos países, veem-se confrontadas com ambientes culturais, legais e regulamentares distintos que apresentam novos e diferentes desafios a todos os atores envolvidos. Estes desafios afixam-se, particularmente, em países em que as instituições legais, reguladoras e institucionais são frágeis.

**POLÍTICAS COERENTES SÃO CRUCIAIS PARA GARANTIR CENÁRIOS WIN-WIN** para as empresas e para o desenvolvimento sustentável, sendo que desempenham um papel importante na criação de ambientes favoráveis à CONDUTA EMPRESARIAL RESPONSÁVEL.

## O QUE É A CONDUTA EMPRESARIAL RESPONSÁVEL?

Conceito amplo que foca 2 aspetos da relação sociedade-setor privado:

1. A contribuição positiva que o setor privado pode ter no progresso económico, ambiental e social tendo em vista ao alcance do desenvolvimento sustentável; e
2. Evitar impactos adversos e dar-lhes uma resposta adequada quando estes ocorrem.  
[Processos de diligência apropriados baseados em análises de risco são centrais para evitar e mitigar os impactos adversos sendo que este é um processo através do qual as empresas devem identificar, prevenir e mitigar impactos adversos atuais e potenciais, responsabilizando-se pela forma como estes impactos são abordados.

[OCDE. Zeigermann, Ulrike. (2014) *Responsible Business Conduct: From good intentions to sustainable development*. COHERENCE FOR DEVELOPMENT: Better Policies for Better Lives. Organisation for Economic Co-operation and Development. Issue 3, April]

## QUAL É O PAPEL A DESEMPENHAR PELOS GOVERNOS?

É de notar que os governos tem um incentivo forte em promover uma Conduta Empresarial Responsável. Não só têm o dever de proteger e enforçar direitos reconhecidos internacionalmente e melhorar o funcionamento dos mercados, têm também a obrigação de reforçar as contribuições positivas que as empresas podem ter no desenvolvimento sustentável, tanto no seu país como em países parceiros, pela criação de ambientes favoráveis à Conduta Empresarial Responsável.

[OCDE. Zeigermann, Ulrike. (2014) *Responsible Business Conduct: From good intentions to sustainable development*. COHERENCE FOR DEVELOPMENT: Better Policies for Better Lives. Organisation for Economic Co-operation and Development. Issue 3, April]

### FACTO 1:

O total de **Ajuda Pública ao Desenvolvimento** (APD) do conjunto de países do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento (CAD/ OCDE) é, aproximadamente, **130 mil milhões** de dólares por ano, um valor substancialmente inferior ao das **remessas**, aproximadamente **345 mil milhões** de dólares por ano, sendo que se estima que o valor do **investimento direto estrangeiro** nos países do Sul Global seja, aproximadamente, **414 mil milhões** de dólares por ano (OCDE, 2013).

### FACTO 2:

**20% da população empregada** no mundo ainda vive em situação de **pobreza extrema** - com menos de 1.25 dólares por dia (UNCTAD, 2013).

A **Newsletter XVIII** irá ser dedicada ao tema **O Papel do Setor Privado no Desenvolvimento**, dando continuidade às temáticas abordadas na presente publicação. No entanto, aceda ao site [www.coerenciacy.org](http://www.coerenciacy.org) para mais informações sobre Conduta Empresarial Responsável.

Esta Newsletter foi produzida com o apoio da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade do IMVF e da Plataforma das ONG's de Cabo Verde e não pode, em caso algum, ser tomado como a expressão das posições da União Europeia.

